

Correnteza dos Sonhos

Marcos Roberto Pisarski Junior¹

Em um pitoresco riacho, longe da balbúrdia do mundo,
Um pequeno pedaço de papel flutua suavemente, sem rumo.
Apesar de molhado, ainda se lê nele palavras sinceras que expressam um sonho verdadeiro.

Por entre as curvas do riacho, o papel segue seu fluxo;
Às vezes, enrosca-se em pedras, às vezes, tenta ser peixe,
Mas sempre resiliente, confia na correnteza como única certeza.

Ao longo de sua jornada fluvial, o pedaço de papel naturalmente se desfaz,
Esfacela-se em minúsculos retalhos,
diluindo-se na água do riacho.

Porém, engana-se quem pensa que o sonho se destruiu com a força da água;
Agora ele não é mais um rabisco em um pedaço de papel, mas a própria correnteza.

Figura 1 – O “pitoresco riacho”, inspiração para o poema, em São Luiz do Purunã/PR.



Fonte: Autor (2023).

¹ Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Paraná, Doutorando em Desarrollo, Sustentabilidad y Turismo Universidad de Guadalajara/MEX (UdeG). ORCID: 0000-0002-8384-7420. E-mail: marcos.pisarski@gmail.com